

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2018



Boas práticas de inclusão social

Desde 2011, a EPIS já distinguiu 67 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 269 bolsas, num investimento superior a 367m€, com o apoio de 64 investidores sociais

8 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE



64
INVESTIDORES
SOCIAIS

67
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

19
PROJETOS
PREMIADOS

269
BOLSAS
ATRIBUÍDAS

70
CATEGORIAS DE
DISTINÇÃO

41
PEQUENOS
DOADORES

1.054
CANDIDATURAS
RECEBIDAS

367€
DE
INVESTIMENTO



Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - 2018/2021

A Associação EPIS agradece o apoio das 21 empresas e instituições e dos 31 pequenos doadores que se associaram ao programa das Bolsas Sociais EPIS 2018, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2019.



Amigos EPIS

Corporativos

- Águas de Lisboa e Vale do Tejo
- Fundação PT
- Servier

Pequenos doadores

- Alda Araújo
- Alice Jaqueta
- Ana Jaqueta Ferreira
- Andreia Jaqueta Ferreira
- António Picanço dos Santos

- Carla Pereira Correia
- Carlos Gomes da Silva
- Diogo Simões Pereira
- Dulce Perdigão
- Elvira Jaqueta
- Francisco Martins Ferreira
- Joaquim Simões Pereira
- Luís Palha
- Marcelo Formosinho
- Margarida Ferreirinha

- Maria Jaqueta Ferreira
- Melinda Noronha
- Nuno Loureiro
- Paulo Nossa
- Ricardo Quintas
- Rodrigo Carvalho
- Rosa Gomes
- Rui Pedroto
- Susana Lavajo Lisboa
- Vasco Teixeira

Grupo de alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz:

- Afonso Lavajo Lisboa
- Beatriz Tomás
- Francisco Marques
- Manuel Esteves
- Pedro Sousa
- Tomás Marques

Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2017/2020



Amigos EPIS - Pequenos doadores

Andreia Jaqueta Ferreira, Diogo Simões Pereira, Domingos da Cunha Ferreira Grilo, Gaiaccede - Trabalho Temporário, Lda, Joaquim Simões Pereira, Luis Manuel B. Gonçalves Almeida, Marcelo Formosinho, Maria João Alegria, Paulo Nossa, Susana Lavajo Lisboa

Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2016/2019



Investidores Sociais | Bolsas EPIS 2015/2018



Introdução

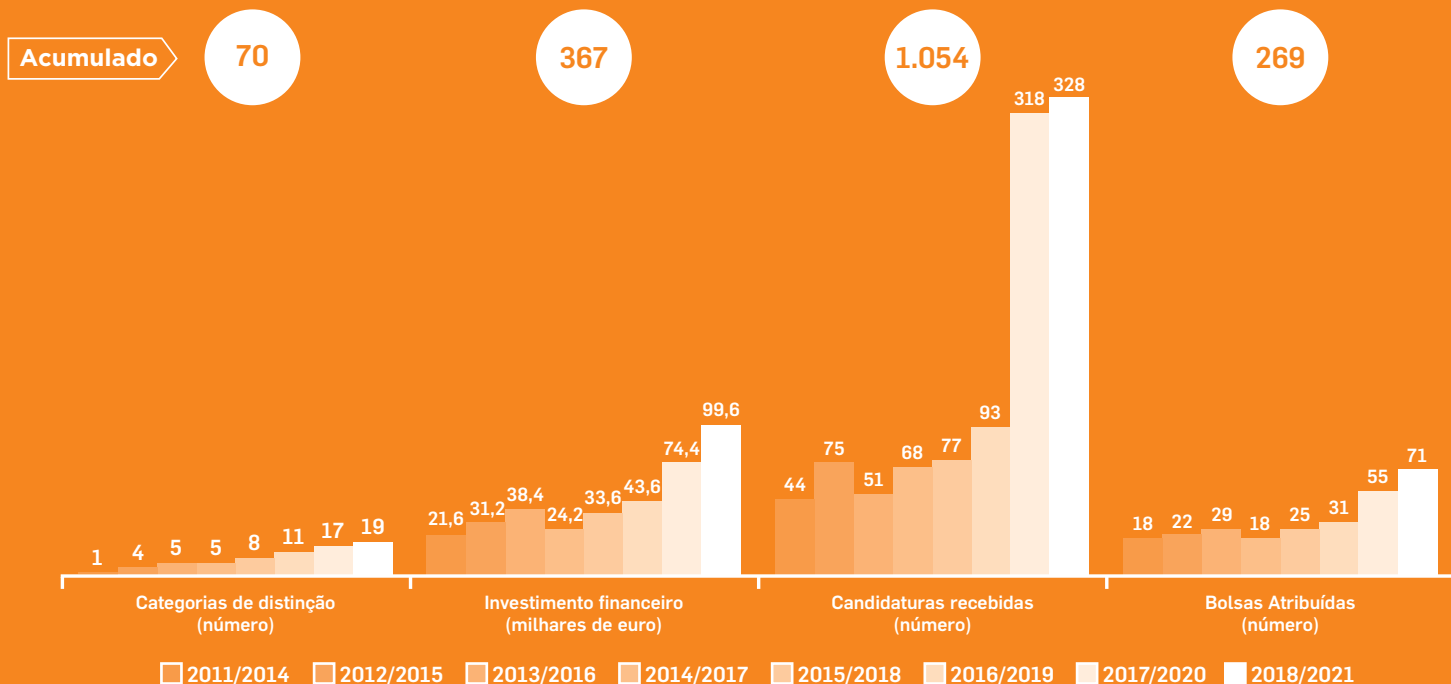
A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no seu primeiro discurso do 25 de abril, proferido na Assembleia da República. A causa da EPIS é apoiada, desde a sua fundação, pelo Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016, Associado de Honra da EPIS e, desde 2016, por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, também Associado de Honra da Associação. A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à capacitação de jovens em risco que frequentam o ensino básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade – e ensino secundário e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

Desde a sua fundação, a EPIS contou com 421 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério da Economia através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, os Serviços Regionais de Educação e 33 Autarquias Parceiras. Acompanhou cerca de 30 mil alunos em cerca de 460 escolas e 9 centros do IEFP, contando com a dedicação de 349 mediadores.

Consciente da sua missão fundacional – a inclusão social –, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas e outras organizações que tenham uma estratégia eficaz de promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar o mérito académico e boas práticas de inclusão social, que teve a sua 8.ª edição em 2018.

Oito edições das Bolsas Sociais EPIS

Desde 2011, a EPIS já distinguiu 67 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 269 bolsas, num investimento superior a 367m€, com o apoio de 64 investidores sociais.



Disseminação das Bolsas Sociais EPIS

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional. Todas as escolas, entidades sociais e alunos de Portugal se podem candidatar. No ano de 2018, atingimos o maior número de candidaturas recebidas (328) e a maior disseminação deste programa a nível nacional. No programa de 2018 foram recebidas candidaturas de 38 concelhos de Portugal Continental (14% de representação concelhia) e de 3 Ilhas dos Açores. Foram premiadas 12 instituições e 70 alunos de 23 concelhos (8% de representação concelhia).

✓ Bolsas Sociais EPIS 2018

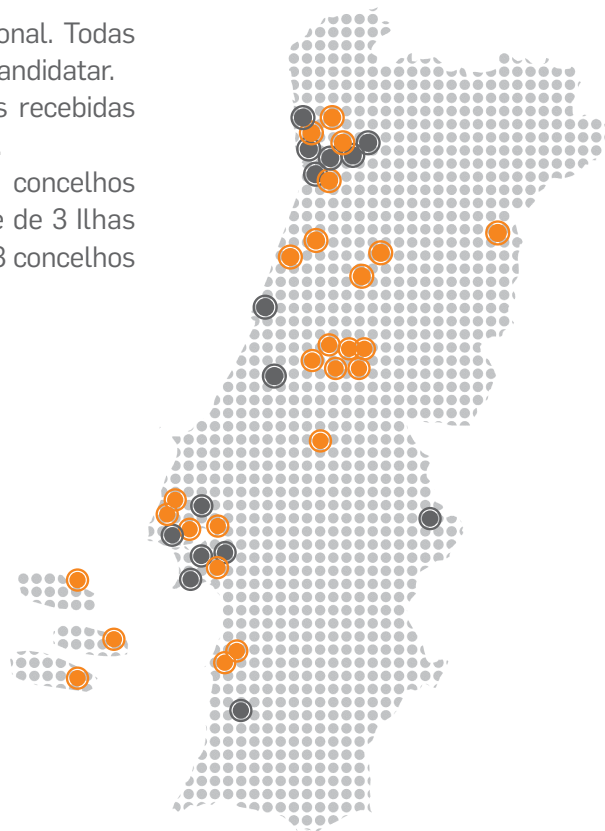
CONTINENTE

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| ✓ Almada | Loures |
| ✓ Almeida | Maia |
| ✓ Amadora | ✓ Matosinhos |
| ✓ Aveiro | ✓ Odivelas |
| Barreiro | Oeiras |
| Campo Maior | Odemira |
| ✓ Castanheira de Pera | ✓ Pampilhosa da Serra |
| ✓ Constância | ✓ Paredes |
| ✓ Ericeira | Paços de Ferreira |
| ✓ Estarreja | ✓ Pedrógão Grande |
| Figueira da Foz | Pombal |
| ✓ Figueiró dos Vinhos | Porto |
| ✓ Góis | Póvoa de Varzim |
| ✓ Lisboa | Sintra |

- ✓ Seixal
- Sesimbra
- ✓ Sertão
- ✓ Santiago do Cacém
- ✓ Sines
- ✓ Tondela
- Valongo
- ✓ Vila do Conde
- ✓ Vila Nova de Gaia
- ✓ Viseu

AÇORES

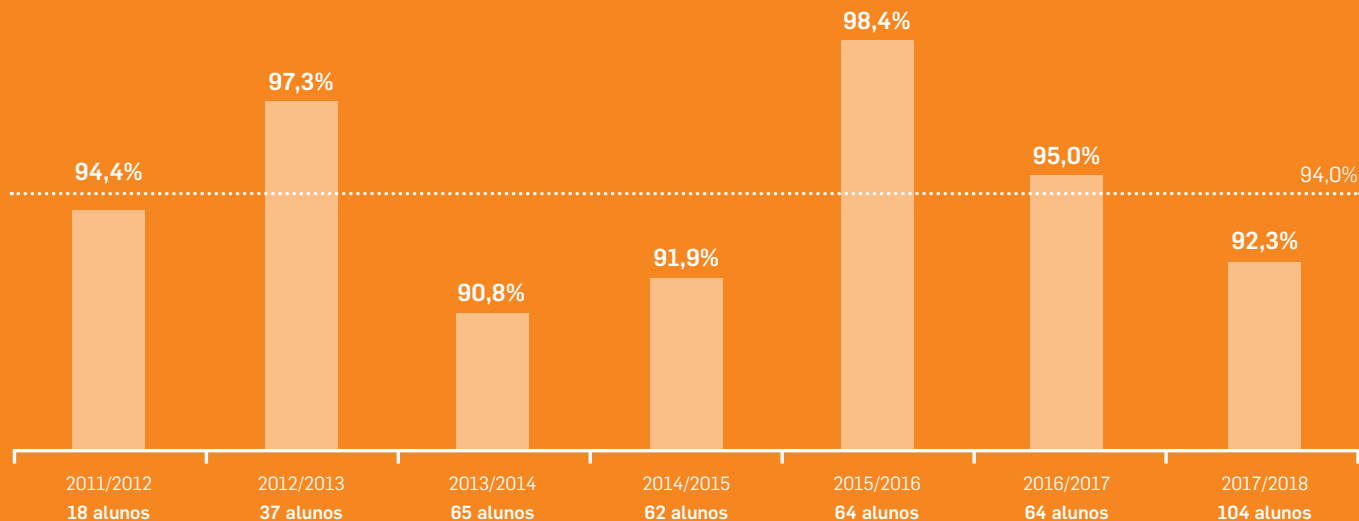
- ✓ Ilha Terceira
- ✓ Ilha do Pico
- ✓ Ilha de São Miguel



Taxa de sucesso dos alunos premiados

Entre 2011/2012 e 2017/2018, a EPIS premiou 185 alunos: 163 alunos do ensino secundário e 22 alunos do ensino superior. A taxa média de transição dos 185 alunos durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor foi de 94,0%.

Taxa de transição dos 185 alunos premiados entre 2011/12 e 2017/18



Bolsas Sociais EPIS - 2018/2021

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional – todas as escolas e alunos de Portugal podem candidatar-se – e, em 2018, representou um investimento global de 99.600€, que compara com 76.500€ em 2017 (+30%). O programa contou, em 2018, com 21 entidades investidoras e 31 pequenos doadores:

Entidades doadoras

AdVT - Águas do Vale do Tejo, S.A., Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS - Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp, Fundação Monjardino, Fundação Oriente, Pestana Hotel Group, Fundação PT, Fresenius Kabi, Repsol, Servier, Banco Santander, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich.

Pequenos doadores

Alda Araújo; Alice Jaqueta; Ana Jaqueta Ferreira; Andreia Jaqueta Ferreira; António Picango dos Santos; Carla Pereira Correia; Carlos Gomes da Silva; Diogo Simões Pereira; Dulce Perdigão; Elvira Jaqueta Francisco Ferreira; Joaquim Simões Pereira; Luís Palha; Marcelo Formosinho; Margarida Ferreirinha; Maria Jaqueta Ferreira; Melinda Noronha; Nuno Loureiro; Paulo Nossa; Ricardo Quintas; Rodrigo Carvalho; Rosa Gomes; Rui Pedroto; Susana Lavajo Lisboa; Vasco Teixeira; e grupo de alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz; Afonso Lavajo Lisboa; Beatriz Tomás; Francisco Marques; Manuel Esteves; Pedro Sousa; Tomás Marques.

A 8.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Nova categoria de promoção da inclusão profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial;
- Recorde de **21** investidores sociais e **31** pequenos doadores individuais;
- Recorde de **19** categorias de atribuição;
- Recorde de **328** candidaturas recebidas de **38** concelhos;
- Candidaturas premiadas de **23** concelhos;
- Recorde de **12** escolas e organizações distinguidas, **60** alunos – **54** alunos do ensino secundário e **6** alunos do ensino superior – e **8** projetos premiados;
- Recorde de **71** bolsas atribuídas;
- Recorde de investimento social de **99.600€**.



A Associação EPIS agradece o apoio das 21 empresas e instituições e dos 31 pequenos doadores que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2018, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2019.

A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo desta edição: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dra. Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dra. Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dra Filomena Pereira e à Dra. Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação.

Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, da Fundação Amélia de Mello, e ao Dr. Rui Santos, do Banco Santander, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição.

Candidaturas premiadas

Em 2018, foram lançadas 19 categorias de bolsas sociais envolvendo, para cada uma, processo de candidatura e critérios de seleção distintos.

Obedecendo aos critérios do regulamento da sua 8.^a edição, o Júri deliberou a atribuição das Bolsas Sociais EPIS 2018, numa reunião realizada a 19 de outubro, da seguinte forma:

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. Deloitte, Servier e Vhumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Premiadas 3 escolas ou instituições, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.^o ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019, ou que tenham histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional em 2018/2019, ou por decisão excecional do Júri, apoiar o lançamento ou expansão de projetos de elevado mérito relacionados com a promoção da inclusão social.

Foram premiadas as seguintes organizações:

Centro Social 6 de Maio, Amadora - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “**Mediateca Bu Espaço**”, que promove o acompanhamento de jovens, maioritariamente imigrantes, por voluntários. São realizadas várias atividades como explicações de conteúdos escolares, iniciativas de aquisição de competências pessoais e sociais e outras no âmbito do desporto, cozinha e educação ambiental. O Centro Social 6 de Maio foi premiado com uma

bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19 e, de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto. Estas bolsas sociais são atribuídas pela Deloitte.

Florinhas do Vouga, Aveiro - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Apoio ao estudo"**, que assenta num programa de explicações gratuito para jovens com menos possibilidades, assegurado por jovens universitários voluntários. A instituição Florinhas do Vouga foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto. Estas bolsas sociais são atribuídas pela Servier.

Escola Secundária D. João V, Amadora - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Encaminhamento Vocacional"**, que promove a orientação de jovens de bairros sociais, em particular do bairro da Cova da Moura, através do acompanhamento individual dos jovens pelos professores. A Escola Secundária D. João V foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. Esta bolsa social é atribuída pela VHumana.

ETAP - Escola Artística e Profissional de Pombal, Pombal - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Laços para o futuro" - Promoção das carreiras STEAM** (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), que assenta na organização de workshops para promover conteúdos das áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática e, em consequência, aproximar os alunos mais jovens das áreas da programação, da robótica, da mecatrónica, entre outras. Com este programa, pretendem também aumentar as competências pessoais, responsabilidade e autonomia dos alunos dos Cursos de Educação e Formação e dos alunos do ensino profissional. A ETAP foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19. Esta bolsa social é atribuída pela VHumana.

A Servier Portugal encara a sua participação nas Bolsas Sociais EPIS com enorme empenho. É-nos muito grato poder contribuir para premiar o esforço e o mérito na área da educação. Esta participação e este contributo são possíveis graças à ação louvável da EPIS que, ao longo dos anos, se tem constituído pela sua visão e excelência de propósito, como um parceiro notável através da intervenção que prossegue para o desenvolvimento e reforço de competências dos alunos em todo o país.

Luís Amaral, Diretor de Recursos Humanos da Servier

O crescimento de um País acontece quando temos pessoas bem preparadas com conhecimento, vontade de prosperar e resiliência. É com muito prazer que continuamos a contribuir para este projeto, que pelas mãos da EPIS prepara e acompanha jovens para que possam dar o melhor contributo ao nosso País.

Rosinda Castanhas, CEO da VHumana

Boas práticas organizativas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial

CATEGORIA 2. Categoria Jovens Especiais Banco Santander. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial. Premiadas 3 instituições com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras instituições. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da instituição. Cada instituição será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros, ou por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

Foram premiadas as seguintes organizações:

Agrupamento de Escolas de Canelas, Vila Nova de Gaia - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Sim, Somos Capazes"**, que assenta num modelo de potenciação de competências, autonomia e independência, com o objetivo de criar condições para a empregabilidade dos jovens especiais que terminaram o 12.º ano, envolvendo parceiros locais e dinamizando atividades em função das preferências e capacidades dos mesmos. O Agrupamento de Escolas de Canelas foi premiado com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um aluno que esteja a frequentar o 10.º ano de escolaridade em 2018/19 e, de acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de mais uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto.

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Lisboa - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Sala de aula inclusiva"**, que está orientado para a educação inclusiva e surge a partir do reconhecimento da importância dos apoios adicionais disponibilizados pelo CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da CERC Lisboa para realização de atividades focadas nos potenciais de cada um dos alunos e no desenvolvimento do currículo de forma flexível e diferenciada. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de uma bolsa no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio na publicação de um livro criado por um aluno com necessidades educativas especiais.

Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Atelier Criar e Imaginar"**, que tem como objetivo desenvolver competências sociais, a motricidade fina e estimular a criatividade, através de um programa ocupacional de reutilização de desperdícios. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a atribuição de uma bolsa, no montante de 600€, a atribuir em 2018 e 2019, para apoio ao desenvolvimento do projeto.

ComDignitatis - Associação Portuguesa Para a Promoção da Dignidade Humana, Ericeira - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto **"Orientação Escolas e Vocacional"**, que assenta num serviço de apoio psicossocial e psicopedagógico e no acompanhamento profissional, a fim de avaliar quais os percursos aca-

démicos e profissionais que melhor se ajustam a jovens com necessidades especiais, tendo em conta os seus interesses, as suas preferências, a sua personalidade e as suas capacidades, para promover o sucesso escolar e a aprendizagem mais regulada, trabalhando a construção de uma adequada identidade social, emocional e profissional. A ComDignitatis foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para apoiar um aluno que está a frequentar em 2018/19 um curso no CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, com equivalência ao 9.º ano.

ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida, Almeida - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Intervenção sócio terapêutica em lar residencial”, que promove a organização e envolvimento ocupacional de jovens adultos em atividades mais tradicionais como a Tecelagem, Olaria, Carpintaria, Agricultura, Agropecuária, Cozinha e Jardinagem, num contexto integrado de uma aldeia rural (Cabreira do Côa), ajudando a inverter o ciclo de desertificação verificado anteriormente. A ASTA foi premiada com uma bolsa de 400€, durante 3 anos, para um jovem que esteja a frequentar o ensino secundário com um Plano Individual de Transição (PIT).

No Santander, a inclusão social é um eixo estratégico de atuação. Acreditamos que o crescimento inclusivo das comunidades só pode ser alcançado através de um forte investimento na educação, capacitação e criação de emprego. É por isso que apostamos em projetos como as Bolsas Sociais EPIS, este ano com as “Bolsas Jovens Especiais Santander”, que irão assegurar oportunidades de integração profissional ou ocupacional a jovens com necessidades educativas especiais.

Inês Oom de Sousa, Administradora do Banco Santander

CATEGORIA 3. Categoria Jovens Especiais Fundação Amélia de Mello. Boas práticas de instituições, que não sejam escolas, na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial. Premiadas 3 instituições com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada

com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras instituições. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da instituição. Cada instituição será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar: dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros, ou, por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

Foram premiadas as seguintes organizações:

APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, Lisboa - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "**Promoção da empregabilidade "Eu quero ser"**", que assenta num modelo de «jobmatching» promovendo a integração ocupacional e profissional de jovens com trissomia 21, em parceria com empregadores e outras instituições de apoio, com o objetivo de criar bolsas de estágios com tutoria incluída. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a APPT21 com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, Lisboa - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "**Projeto Gaivota - sensibilização para a integração de jovens com síndrome de asperger**", que tem como objetivo organizar e realizar sessões de sensibilização em escolas e em empresas de todo o país sobre a inclusão de jovens com estas características nas escolas e no mercado de trabalho. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a APSA com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

BIPP - Inclusão para a Deficiência, Lisboa - Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “**Potenciação de competências**”, que é um programa de inclusão socioprofissional de adultos com deficiência intelectual e que envolve formação no Instituto Superior de Agronomia, ações de mentoria com jovens universitários, ações de formação «on-the-job» e acompanhamento dos jovens adultos durante todo o processo, tentando quebrar os ciclos de dependência e de exclusão social existentes. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri premiou a BIPP com duas bolsas sociais de 1.200€, a atribuir em 2018 e em 2019, para suporte à remuneração de tutores que façam o acompanhamento e apoio à inserção profissional dos jovens envolvidos.

A Fundação Amélia de Mello assumiu, desde a sua criação em 1964, uma forte vocação para apoiar a formação e integração social de jovens, que contribua para a melhoria das suas perspetivas de evolução e de carreira plena de realizações pessoais e profissionais. Ao apoiarmos a EPIS estamos a cumprir um dos nossos principais objetivos de filantropia social.

Vasco de Mello, Presidente da Fundação Amélia de Mello

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. Amigos EPIS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pera, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertão.

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Rita da Silva Rosa - aluna do concelho de Góis que terminou o 9.º ano com média 4,81 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Arganil;

Mariana Luís Gomes - aluna do concelho de Figueiró dos Vinhos que terminou o 9.º ano com média 4,81 e está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos;

Ana Margarida Martins Bandeira - aluna do concelho de Góis que terminou o 9.º ano com média 4,72 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Arganil;

Beatriz Isabel Farinha Nunes - aluna do concelho de Sertã que terminou o 9.º ano com média 4,42 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã;

Flávio José Ramalho das Neves - aluno do concelho de Pedrogão Grande que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,09 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã;

Maéva Rachel Silva Martins - aluna do concelho de Pedrogão Grande que terminou o 9.º ano com média 3,91 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Sertã;

Ricardo da Silva Fonseca - aluno do concelho de Castanheira de Pera que terminou o 9.º ano com média 3,90 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Tecnológica e Profissional do Pinhal;

Beatriz Ladeira Alves - aluna do concelho de Pampilhosa da Serra que terminou o 9.º ano com média 3,80 e que está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas Escalada, em Pampilhosa da Serra;

Bárbara Salomé Simão Fernandes - aluna do concelho de Pampilhosa da Serra que terminou o 9.º ano com média 3,30 e que está a frequentar o 10.º ano no Agrupamento de Escolas Escalada, em Pampilhosa da Serra.

A AdVT – Águas do Vale do Tejo apoia iniciativas de natureza ambiental, científica, social/cultura e desportiva, nos municípios por ela servidos, com o objetivo de participar ativamente junto da comunidade. Como associada da EPIS, foi com muito gosto que abraçou o projeto “Amigos EPIS”. A atribuição de bolsas aos 5 alunos dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã, representa o nosso apoio à educação e aposta uma aposta clara nos alunos desta região.

Engº José Manuel Sardinha, Presidente da AdVT

A Missão da Fundação PT passa por contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sobretudo das mais vulneráveis, como é o caso dos jovens e crianças, através de programas de intervenção social. Sendo a Educação uma das nossas áreas prioritárias de atuação, vamos apoiar, mais uma vez, o excelente programa de Bolsas Sociais da EPIS contribuindo, desta forma, para a promoção do sucesso escolar.

Graça Rebocho, Diretora da Fundação PT

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos em escolas de todo o país.

Foram premiados os seguintes alunos:

Laura Simões Rego - aluna de Praia da Vitória, Ilha Terceira, que terminou o 9.º ano com média 5,00 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Vitorino Nemésio, na Ilha Terceira;

Mariana Sousa Rocha - aluna de Ponta Delgada, Ilha São Miguel, que terminou o 9.º ano com média 5,00 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada;

Mário Alexandre Miranda Augusto - aluno do concelho do Seixal que terminou o 9.º ano com média 5,00 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal;

Gabriela Maria Matos Neves - aluna do concelho de Estarreja que terminou o 9.º ano com média 5,00 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Estarreja, Em Estarreja;

Daniel Cabral Bernardo - aluno de Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, que terminou o 9.º ano com média 4,91 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada;

Bruno Teixeira Vicente - aluno do concelho do Seixal que terminou o 9.º ano com média 4,60 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Manuel Cargaleiro, no Seixal;

Erica Marly Soares Sebastião - aluna do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4,18 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária D. João V, na Amadora;

Sofia Silva Barros - aluna do concelho de Paredes que terminou o 9.º ano com média 4,16 e que está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica e Secundária de Vilela, em Vilela.

CATEGORIA 6. Repsol. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e freguesia de Vila Nova de Santo André.

Foram premiados os seguintes alunos:

Matilde Dafá Dantas Morato - aluna do concelho de Santiago do Cacém que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,80 e frequenta o 10.º ano Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém;

Carolina Alexandra Braz Gonçalves - aluna do concelho de Sines que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00 e frequenta o 10.º ano na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines;

Lucas Girão de Beires - aluno da freguesia de Vila Nova de Santo André que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,9 e frequenta o 10.º ano na Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém;

Camila de Nunes Rosa - aluna do concelho de Sines que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,70 e frequenta o 10.º ano na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines;

Rodrigo Miguel Charneca - aluno do concelho de Santiago do Cacém que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,60 e frequenta o 10.º ano Escola Secundária Padre António Macedo, em Santiago do Cacém;

Érica Luciana da Silva Quichabeira - aluna do concelho de Sines que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,30 e frequenta o 10.º ano na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines;

Diogo Duarte de Beires - aluno da freguesia de Vila Nova de Santo André que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 2,9 e frequenta o 10.º ano na ETLA - Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.

Em nome da Fundação Repsol felicito os 7 Jovens alunos dos Municípios de Sines e Santiago do Cacém, a quem foi atribuída uma Bolsa de Estudo através da EPIS (Empresários pela Inclusão Social), Associação que merece o nosso reconhecimento pelo seu empenho na área da inclusão social.

Estas Bolsas só foram possíveis graças à iniciativa apresentada por uma colaboradora da Repsol Polímeros, no âmbito do projeto solidário 'Mais que Palavras', e ao apoio da Fundação Repsol. Desejo felicidades e muito sucesso a todos os alunos contemplados."

Arsenio Salvador, Diretor Geral da Repsol Polímeros, SA

CATEGORIA 7. Fresenius Kabi. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela.

Foram premiados os seguintes alunos:

Marta Oliveira Inácio - aluna do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4,90 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Molelos, em Tondela;

Simão Pedro Gonçalves Rodrigues - aluno do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4,70 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Tondela, em Tondela;

Simão Pedro Martins Silva - aluno do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4,50 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Molelos, em Tondela;

Emanuel Fernandes Silva - aluno do concelho de Tondela que terminou o 9.º ano com média 4,16 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Molelos, em Tondela.

CATEGORIA 8. Boehringer Ingelheim. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes no concelho de Amadora.

Foram premiados os seguintes alunos:

Andreea Roica - aluna do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4,91 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária D. Pedro V, em Lisboa;

Oswaldo José Goitia da Silva - aluno do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4,09 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora.

A Boehringer Ingelheim tem um compromisso com a inovação, com o futuro e com a criação de valor para todas as pessoas que integram a sociedade em que está presente.

A inovação surge alargando as fronteiras do conhecimento. O futuro está nas mãos dos jovens que hoje se preparam para o construir. O valor cria-se partilhando, promovendo a oportunidade de acesso, e estimulando as capacidades daqueles que, de outra forma, não teriam a mesma oportunidade. Por tudo isto e por acreditarmos que a excelência não é uma competência, mas sim uma atitude, a Boehringer Ingelheim apoia a Bolsa de Mérito Académico de alunos do 9º ano de escolaridade imigrantes no concelho da Amadora.

Vanessa Jacinto, Head of Market Access and Public Affairs da Boehringer Ingelheim

CATEGORIA 9. Cires. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Estarreja.

Foram premiados os seguintes alunos:

João Tiago Lopes de Jesus - aluno do concelho de Estarreja que terminou o 9.º ano com média 4,66 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja;

Tatiana Catarina Tojal Barroqueiro - aluna do concelho de Estarreja que terminou o 9.º ano com média 4,30 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja.

Acreditando que o sucesso na educação é um dos fatores de maior relevância no combate à exclusão social, foi com enorme satisfação que a CIRES se associou à iniciativa da EPIS, apoiando o programa de Bolsas Sociais para 2018. Dando prioridade à atribuição de bolsas de ensino secundário a alunos naturais do concelho de Estarreja, onde a empresa desenvolve a sua atividade há quase 60 anos, a CIRES espera, por esta via, continuar a contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade local.

Pedro Gonçalves, Diretor Geral Industrial da CIRES, Lda

CATEGORIA 10. Cofaco Açores. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores.

Foram premiados os seguintes alunos:

António Gil Jacob Aguiar - aluno do concelho de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, que terminou o 9.º ano com média 4,72 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Antero de Quental, nos Açores;

Catarina Vieira Teles - aluna do concelho de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, que terminou o 9.º ano com média 4,45 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária das Laranjeiras, nos Açores.

A Cofaco Açores vê a sua participação no programa de bolsas sociais EPIS como uma forma de contribuir para a formação dos jovens na sociedade onde se encontra inserida, promovendo a sua educação e desenvolvimento pessoal, de modo a contribuir para um futuro melhor. A iniciativa da EPIS com os seus programas educativos e de formação contribui de forma decisiva e inclusiva para a inserção de jovens e desenvolvimento pleno das suas aptidões e competências, com reflexo atual e futuro nas suas vidas pessoais e profissionais, bem como desempenho de uma cidadania ativa. Ao longo dos anos de colaboração com a EPIS nas suas bolsas sociais, a Cofaco Açores constata que são atingidos os fins propostos, assim sentindo que a sua participação neste programa é algo que vale a pena e de que se pode orgulhar.

Telmo Magalhães, Administrador da Cofaco Açores

CATEGORIA 11. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Margarida Carrasquinho Lima - aluna do concelho de Seixal que terminou o 9.º ano com média 4,80 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Amora;

Duarte Manuel Nunes Esguedelhado - aluno do concelho de Seixal que terminou o 9.º ano com média 4,64 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária da Amora.

É com enorme satisfação que a Fertagus se associa, mais uma vez, ao programa Bolsas Sociais EPIS. Este programa dá-nos a possibilidade de sermos um parceiro na construção de um futuro melhor e certamente com mais oportunidades para estes jovens, uma vez que a formação e a educação são pilares fulcrais no desenvolvimento da sociedade.

Filipa Duarte Ferreira, Diretora de Recursos Humanos da Fertagus

CATEGORIA 12. Fundação AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Foram premiados os seguintes alunos:

Pedro Henrique Pereira Santana - aluno do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4,60 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Mães d'Água, na Amadora;

Edmirsa de Jesus Centeio Alves - aluna do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 4,00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária D. João V, na Amadora.

A formação e a qualificação dos jovens são essenciais para o seu futuro, para terem a capacidade de fazerem as melhores escolhas para a sua vida. Sabemos que o futuro passa pelos jovens, eles são, devem ser, o objetivo comum de organizações públicas e privadas. É, por esta razão, que a Fundação Ageas continua, com orgulho, a investir nas bolsas sociais Epis. Queremos ouvir mais e mais testemunhos como este: "A EPIS ajudou-me a mudar." Queremos continuar a contribuir para criar impacto.

Célia Inácio, Presidente da Fundação AGEAS

CATEGORIA 13. Fundação Galp. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

Foram premiados os seguintes alunos:

Bernardo Manuel Pinto Ribeiro - aluno do concelho de Sines que terminou o 9.º ano com média 4,27 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines;

José Miguel Dias Ribeiro - aluno do concelho de Matosinhos que terminou o 9.º ano com média 3,12 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Profissional de Matosinhos, em Matosinhos.

Porque acreditamos que a Educação é a base de uma sociedade competitiva e saudável, abraçamos este projeto com toda a nossa convicção. Estamos, empenhados com a EPIS, na promoção do sucesso escolar e no reconhecimento do mérito destes jovens a quem hoje damos os parabéns e incentivamos a continuarem os seus bons resultados. Porque a sua boa Energia criará mais Energia.

Joana Garoupa, Diretora Executiva da Fundação Galp

CATEGORIA 14. Fundação Monjardino. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Loures e Odivelas.

Foram premiados os seguintes alunos:

Beatriz da Costa Galhofas - aluna do concelho de Odivelas que terminou o 9.º ano com média 3,40 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Braamcamp Freire, em Odivelas;

Ana Beatriz Gaspar - aluna do concelho de Odivelas que terminou o 9.º ano com média 3,40 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Braamcamp Freire, em Odivelas.

A Educação é um pilar fundamental na sociedade. As Bolsas Sociais Epis contribuem para a criação de uma oportunidade na vida de crianças e jovens com carências sociais e familiares proporcionando-lhes uma abertura para um futuro mais promissor.

Foi com satisfação e entusiasmo que a Fundação Monjardino se associou a esta causa social que irá certamente fazer diferença na vida destes jovens e no seu futuro.

Sofia Monjardino e Pedro Monjardino, Vogais do Conselho de Administração da Fundação Monjardino

CATEGORIA 15. Fundação Oriente. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático.

Foram premiados os seguintes alunos:

Zarafshaan Zeb - aluna com origem no Paquistão, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano com média 4,27 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Mães d'Água, na Amadora;

Pedro Chen Li - aluno com origem na China, do concelho de Vila do Conde, que terminou o 9.º ano com média 4,20 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária D. Afonso Sanches, em Vila do Conde.

É com muito orgulho que a Fundação Oriente se associa novamente ao meritório projeto Bolsas Sociais EPIS 2018 iniciativa que contribuí para motivar e integrar alunos carenciados, promovendo a inclusão social.

João Amorim, Vogal do Conselho de Administração da Fundação Oriente

CATEGORIA 16. Zurich. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Foram premiados os seguintes alunos:

Samuel Branco Paulino - aluno do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 3,50 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica 2/3 e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora;

Ruguiato Djaló - aluna do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 3,10 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica 2/3 e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora;

Bruno Alexandre Rodrigues Bastos - aluno do concelho de Amadora que terminou o 9.º ano com média 3,00 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Básica 2/3 e Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora.

A Missão Azul informa que subscreve inteiramente a sugestão dos três nomes apontados para atribuição das bolsas. Consideramos que a V/ escolha, que é executada através de técnicos e com proximidade, é realizada com a atenção necessária. Parabéns aos alunos, Samuel Branco Paulino, Ruguiato Djaló e Bruno Alexandre Rodrigues Bastos.

António Bico, CEO da ZURICH

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 17. Pestana Hotel Group. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Cristina Jesus Almeida - aluna do concelho de Viseu que terminou o 12.º ano com média 17,00 e frequenta o curso profissional Técnico de apoio à infância na Escola Superior de Educação de Viseu, em Viseu;

Matilde Botelho Meneses - aluna do concelho de São Roque do Pico, Açores, que terminou o 12.º ano com média 16,50 e frequenta o curso de Fisioterapia na Escola Superior de Saúde de Lisboa, em Lisboa;

Rúben José Amaral - aluno do concelho de Madalena do Pico, Açores, que terminou o 12.º ano com média 14,80 e frequenta o curso de Psicologia na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada.

É com muito orgulho que, uma vez mais, o Pestana Hotel Group abraça o programa Bolsas Sociais da EPIS. Acreditamos que projectos que provem o sucesso escolar e a continuidade da vida académica são impulsores de sociedades mais competitivas e saudáveis. Este é um programa que está totalmente enquadrado nos valores e princípios do nosso programa de sustentabilidade "Planet Guest: somos apenas hóspedes do planet, sendo a Educação um pilar estratégico do nosso programa.

O bom resultado alcançado pelos alunos que temos vindo a apoiar através destas Bolsas é razão mais do que suficiente para a continuidade da participação do Pestana Hotel Group neste projeto.

Luís Castanheira Lopes, Administrador do Pestana Hotel Group

CATEGORIA 18. CAIMA. Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

Foram premiados os seguintes alunos:

André Filipe da Costa Lente - aluno do concelho de Constância que terminou o 12.º ano com média 17,20 e frequenta o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na Universidade da Beira Interior, na Covilhã;

Mariana Maia Jacinto - aluna do concelho de Constância que terminou o 12.º ano com média 16,50 e frequenta o curso de Gestão de Empresas no Instituto Politécnico de Tomar, em Tomar.

Consciente de que a responsabilidade social das empresas vai muito para além da criação de emprego, a Caima orgulha-se de poder contribuir para que estes jovens possam concretizar os seus objectivos e prosseguir os seus estudos, ajudando a criar condições para que um dia possam eles próprios fazer a diferença na sua comunidade.

Gualter Nunes Vasco, Diretor Fabril da CAIMA

CATEGORIA 19. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Foram premiados os seguintes alunos:

Ana Rita Seidi Baldé - aluna do concelho de Amadora que terminou o 12.º ano com média 18,27 e frequenta o curso de Direito na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

O Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, vem pelo terceiro ano consecutivo, apoiar a educação universitária de uma estudante. A bolsa fundamenta-se no eco do apelo mundial à urgência em educar e em dissipar as assimetrias no feminino, beneficiando um leque cada vez maior de jovens. A educação deve ser o mais inclusiva possível, sem barreiras. E porque educar é ensinar a pensar, ajudar a fazer bem e acompanhar o crescimento interior, todos têm um lugar, pelo que contamos este ano com o inestimável apoio de um grupo de alunos do Colégio St. Julians, que ao contribuírem para a bolsa 2018/19, valorizam a sua própria educação como pessoas.

Otilia Lopes, Presidente do Soroptimist International Clube Lisboa Caravela 2018-2020



**ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO MUSEU
ORIENTE, EM LISBOA, A 28 DE NOVEMBRO DE 2017**

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2017/2020



17
INVESTIDORES
SOCIAIS

10
PEQUENOS
DOADORES

53
ALUNOS
PREMIADOS

55
BOLSAS
ATRIBUÍDAS

2
PROJETOS
PREMIADOS

74m€
DE
INVESTIMENTO



Deloitte



Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. BP Portugal e Servier. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Alunos (as)	Transitou em 2017/18
BP Portugal	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Andreia Alexandre Carvalho Ines dos Santos Cordeiro	Sim Sim
Servier	Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra	Ana Batista Martins Fernando Nunes	Sim Sim

CATEGORIA 2. Deloitte e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Alunos (as)	Transitou em 2017/18
Deloitte	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, Lisboa	Océane Sanchez Edgar Oliveira	Sim Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 1 das 2 bolsas a atribuir em apoio ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
VHumana	Escola Secundária da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita	“(Re)Começar”
VHumana	Associação de Pais/EE da EB1/JI da Escola Básica D. Francisco Manuel de Melo, Amadora	“Espaço Mais”

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 3. Amigos EPIS: Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Pedrogão Grande, Góis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
João Miguel Alves Domingos	Agrupamento de Escolas da Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim
Emanuel da Conceição Alexandre	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal	Manutenção Industrial	Sim

CATEGORIA 4. Banco Santander Totta. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Beatriz Pereira Gaspar	Escola Secundária Domingos Rebelo	Ciências Socioeconómicas	Sim
Afonso Neves Nuno	Escola Secundária Sebastião da Gama	Ciências e Tecnologias	Sim
Evandro Diogo da Costa Correia	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste	Ciências e Tecnologias	Sim
Guilherme Abrantes Santos	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 5. Grupo Geneng. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Pedro Toscano Nunes	Escola Secundária Nuno Álvares, Castelo branco	Ciências e Tecnologia	Sim
Joaquim Ferreira	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim
Francisco Ferreira de Almeida	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim
João Pires	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 6. Fundação AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Vânia Cabral	Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas	Gestão	Não
Bárbara Rosário	Escola Secundária de Rio Tinto	Ciências e Tecnologias	Sim
Deonilde Correia	EB2,3/Sec. Dr. Azevedo Neves, Amadora	Curso Profissional de Design e Moda	Sim

CATEGORIA 7. Cofaco Açores. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nas Ilhas de São Miguel e do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Mafalda Sofia Silveira da Luz	Escola Básica Secundária da Madalena	Ciências Socioeconómicas	Sim
Júlia Raposo da Costa Dinis	Escola Secundária Domingos Rebelo	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 8. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Helena Abegão dos Santos	Escola Secundária Cacilhas-Tejo, Almada	Ciências e Tecnologias	Sim
Ana Vicente Fernandes	Escola Secundária da Amora, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 9. Fundação Galp Energia. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Eva Ferreira Assunção	Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim
Gonçalo Oliveira	Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 10. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências de Saúde. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Oeiras.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
André Reis Pinto	Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra	Ciências e Tecnologias	Sim
Beatriz Enes Pais	Agrupamento de Escolas de Carnaxide	Ciências Socioeconómicas	Sim

CATEGORIA 11. Fundação Oriente. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Jani Bhikha	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Joel Abir Caldeira Paul	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 12. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade que estejam a ingressar em cursos da área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Inês Cristina Pereira Sousa	Escola Básica e Secundária do Cerco, Porto	Técnico Profissional de Desporto	Sim
Elvis Fredy Pina Tavares	Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora	Técnico Profissional de Desporto	Sim

CATEGORIA 13. Vitacress. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Diogo Cavaco de Sousa	Escola Secundária de Loulé	Ciências Socioeconómicas	Sim
Liliana Silva de Matos	Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologias	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 14. Pestana Hotel Group. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Alunos (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Ester Raquel Campos Almeida	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa	História	Sim
Rafael Santos Orelhas	Universidade de Lisboa	Física	Sim
Inês Aurora Lopes Alves	Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde	Dietética e Nutrição	Sim

CATEGORIA 15. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Bolsa de mérito Colégio Militar e bolsa de mérito Dra. Lénia Godinho Lopes, Advogada e Membro da Soroptimist International. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluna	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Ariana Giselle Sanches	Faculdade de Direito da Universidade do Porto	Direito	Sim
Andreia Bernardo Almeida	Instituto Politécnico de Leiria	Engenharia e Gestão Industrial	Sim

CATEGORIA 16. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos de Ciências da Vida e da Saúde no ensino superior.

Aluna	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Mónica Andreia Baeta Pereira	Universidade de Aveiro	Ciências Biomédicas	Sim

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade – Categoria lançada em 12/09/2017

CATEGORIA 17. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Margarida Possacos Marques	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim
Rui José Couto Ribeiro	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim

Alunos (as)	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2017/2018
Tatiana Castro Andrade	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim
Sofia Fontes Moreira	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim
Beatriz Carvalho Ferreira Silva	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim
Mariana Silva Arruda	Escola Secundária Antero de Quental, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim
Mariana dos Santos Narciso	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim
Djonathan Inácio da Silva	Escola Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim
Tatiana Andrade Moreira	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim
Diana Filipa Macedo Araújo	ES/3 Fernando Namora, Amadora	Ciências Socioeconómicas	Sim
Ana Rita Oliveira Moreira	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim
Tatiana Filipa Marques Maurício	Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Sintra	Gestão Equina	Sim
Francisco Santos Fernando	ES/3 Fernando Namora, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Filipa Alexandra Pinheiro	Escola Secundária de Paredes, Paredes	Línguas e Humanidades	Sim



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO HOTEL PESTANA PALACE, EM LISBOA, A 30 DE NOVEMBRO DE 2016

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2016/2019

15
INVESTIDORES
SOCIAIS

8
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

29
ALUNOS
PREMIADOS

31
BOLSAS
ATRIBUÍDAS

3
PROJETOS
PREMIADOS

44m€
DE
INVESTIMENTO



Deloitte.



Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGRIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Carolina Carreira Silva Reinaldo Valentim Leal	Auxiliar de Saúde Programação e Maquinação	Sim Sim	Sim Sim
Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra	Sara Filipa Martins	Línguas e Humanidades	Sim	Não
EPAD – Esc. Prof. de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa	Marta Gomes Simões	Turismo	Sim	Sim

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	Rafael Carvalho Pinheiro	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Conservatório de Música da Jobra, Aveiro	Alexandre Silva Ribeiro	Instrumentista	Sim	Sim
Escola Secundária Baixa da Banheira, Moita	Micaela Fonseca Morgado*	Restauração e Bar	-	-

* A aluna Micaela Fonseca Morgado desistiu da escola.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou que metade da bolsa apoiada pela VHumana fosse convertida para apoio direto ao desenvolvimento do projeto “Ecoterapia” do Instituto Educativo de Lordemão:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
VHumana	Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	“Ecoterapia”

CATEGORIA 3. Nutriventures. Boas práticas organizativas de promoção de bons hábitos alimentares. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de uma bolsa a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Instituição, Localidade	Projeto
Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	"Fit-to eat"
Município de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra	"Horta pedagógica e cabazes para famílias carenciadas"

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. Repsol. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Lisboa, Matosinhos e Sines

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Marta Pedroso da Cruz	Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Ana Catana	Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Teresa Severino	Escola Secundária José Saramago, Mafra	Ciências e Tecnologia	Sim	Não
Flávio Júnior Silva	Escola Mães D'Água, Amadora	Ciências e Tecnologia	Não	Sim
Mónica Pinto Ferreira	Escola Básica Irmãos Passos, Matosinhos	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim
Nídia Marques Araújo	E.B 2,3 Dr. José Domingues dos Santos (Lavra), Matosinhos	Restauração	Sim	Sim
Daiane Silva	Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos	Artes	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Filipe Garcia Goulart	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Ciências e Tecnologia	Sim	Não
Andreolina Lopes Leal	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Línguas e Humanidades	Sim	Sim

CATEGORIA 6. Fertagus. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Kattelen Gouveia Santos	Escola Secundária Lima de Freitas, Setúbal	Auxiliar de Saúde	Sim	Sim
Tiago Dias Rodrigues	Escola Secundária da Amora, Seixal	Desporto	Sim	Sim

CATEGORIA 7. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Alícia da Silva Luís	Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Inês Ferreira	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim

CATEGORIA 8. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
João Pedro Saragoça	Escola Secundária de Campo Maior, Campo Maior	Técnico de Desporto	Sim	Sim
Gonçalo Pereira dos Santos	Agrupamento de Escolas Humberto Delgado, Loures	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	Sim

CATEGORIA 9. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Jeremias Teodoro Twittwnhoff Santos	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Vicente Miguel Guerreiro	Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 10. Pestana Hotel Group. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Renata Amaral Raposo	Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores	Gestão	Sim	Sim
Cláudia Melissa Tavares Fortes	Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa	Publicidade e Marketing	Sim	Sim
Catarina Alexandra Santo	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto	Gestão de Atividades Turísticas	Sim	Sim

CATEGORIA 11. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Bolsa de mérito para raparigas no acesso ao ensino superior.

Aluna	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	Medicina	Sim	Sim



**ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS, NO MUSEU
DA ÁGUA, EM LISBOA, A 25 DE NOVEMBRO DE 2015**



BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2015/2018

13
INVESTIDORES
SOCIAIS

9
ESCOLAS E
INSTITUIÇÕES
PREMIADAS

23
ALUNOS
PREMIADOS

25
BOLSAS
ATRIBUÍDAS

2
PROJETOS
PREMIADOS

34m€
DE
INVESTIMENTO



AXA
Corações em Ação



Deloitte.



Em 2018, a EPIS assinala o fim de ciclo da 5ª edição das Bolsas Sociais EPIS 2015/2018. A EPIS agradece o apoio das 13 entidades parceiras: Axa - Corações em Ação, BP Portugal, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, Cofaco Açores, Deloitte, Fundação PT, Grupo Gennerg, Pestana Hotel Group, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Top Atlântico, VHumana e Vitacress.

Nesta edição foram distinguidas 9 escolas e premiados 23 alunos e 2 instituições com projetos de mérito:

- Agrupamento de Escolas do Torrão, Alcácer do Sal | Projeto "Ateliê Criar e Engenhocar"
- Escola Mães D'Água, Amadora | Projeto Refeições gratuitas e "Tropa de pátio"

Dos 23 alunos premiados com as bolsas 2015/2018, sabemos que:

- A taxa de transição dos alunos nos 3 anos letivos foi de **94,2%**;
- **10** alunos (43,5%) seguiram estudos após o ensino secundário;
- **10** alunos (43,5%) optaram pelo mercado de trabalho;
- **2** alunas (8,7%) continuaram a fazer melhoria de algumas disciplinas no 12.º ano;
- **1** aluna (4,3%) abandonou a escola.

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, Setúbal	Ana Nogueira Andreia Cardoso	Auxiliar de Saúde Auxiliar de Saúde	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
ETAP, Pombal	Carlos J. Alves Leonardo Barbosa	Mecatrónica Mecatrónica	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
Agrupamento de Escolas de Santo António, Barreiro	Gerson Santos	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Escola de Viticultura e Enologia da Beira Litoral, Anadia	Ana Fernandes Ferreira	Técnico de Gestão	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Conservatório de Música de Jobra, Aveiro	Joana Almeida Silva Sofia Marques Pais	Interpretação Interprete de Dança Contemporânea	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira	Catarina O. Pedro	Profissional de Fotografia	Sim	Sim	Sim
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Almada	Diana Landim Cruz	Ensino Regular	Sim	Sim	Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 das 5 bolsas a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
Vhumana	Agrupamento de Escolas do Torrão, Alcácer do Sal	"Ateliê Criar e Engenhocar"
Servier	Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	Refeições gratuitas e "Tropa de pátio"

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 3. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento ou Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Ruben José Amaral Sousa	Escola Secundária da Madalena, Pico	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim	Sim
Stefanie Conceição Almeida	Escola Secundária da Madalena, Pico	Socioeconómicas	Sim	Sim	Não

CATEGORIA 4. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Oleiros, Castelo Branco.

Alunos (as)	Agrupamento ou Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Andréa Dias Mateus	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
José Jorge Farinha Rodrigues	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento ou Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Cheila Pereira Arruda*	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	-	-
Fábio Alexandre Morais Caldas	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	Sim	Sim

* A aluna Cheila Pereira Arruda desistiu da escola em 2016/2017.

CATEGORIA 6. Sociedade Central de Cervejas e Bebidas. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Vila Franca de Xira.

Alunos (as)	Agrupamento ou Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Inês Fernandes Louro dos Santos	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Francisco Duarte Feitor Brígida	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim	Não

CATEGORIA 7. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento ou Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Carolina dos Santos Pires	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim
Markus Lenehan	Agrupamento de Escolas de Odemira, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 8. Pestana Hotel Group. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Faculdade Universidade	Área de estudo	Transitou em 2015/2016	Transitou em 2016/2017	Transitou em 2017/2018
Mónica Almeida Azevedo	Faculdade de Letras do Porto	Ciências da Comunicação	Sim	Sim	Sim
Adriana Henriques Silva	Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa	Gestão	Sim	Sim	Sim
Diogo Tomás Pires Dias	Instituto Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha	Design Industrial	Sim	Sim	Sim



ATÉ 2019!



As Bolsas Sociais EPIS 2018 têm o apoio de:



Amigos EPIS

Corporativos

- Águas de Lisboa e Vale do Tejo
- Fundação PT
- Servier

Pequenos doadores

- Alda Araújo
- Alice Jaqueta
- Ana Jaqueta Ferreira
- Andreia Jaqueta Ferreira
- António Picanço dos Santos
- Carla Pereira Correia
- Carlos Gomes da Silva

- Diogo Simões Pereira
- Dulce Perdigão
- Elvira Jaqueta
- Francisco Martins Ferreira
- Joaquim Simões Pereira
- Luís Palha

- Marcelo Formosinho
- Margarida Ferreirinha
- Maria Jaqueta Ferreira
- Melinda Noronha
- Nuno Loureiro
- Paulo Nossa

- Ricardo Quintas
- Rodrigo Carvalho
- Rosa Gomes
- Rui Pedroto
- Susana Lavajo Lisboa
- Vasco Teixeira

Grupo de alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz:

- Afonso Lavajo Lisboa
- Beatriz Tomás
- Francisco Marques
- Manuel Esteves
- Pedro Sousa
- Tomás Marques